



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 303
06/05/11 a 12/05/11**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Dilma Rousseff criticou ação intervencionista na Líbia¹

No dia 5 de maio, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, reuniu-se com o presidente da Alemanha, Christian Wulff, em Brasília. Na ocasião, Rousseff criticou a ação militar intervencionista na Líbia apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim como a Alemanha, o Brasil absteve-se na votação do Conselho de Segurança da ONU que aprovou os ataques contra o governo líbio de Muammar Gaddafi. Ademais, a presidente ressaltou a importância do respeito à soberania nacional dos países do norte da África e do Oriente Médio (Folha de S. Paulo – Mundo – 06/05/2011).

Chanceler pediu apoio à candidatura de brasileiro à agência da ONU

Durante visita ao Egito, o chanceler brasileiro, Antônio Patriota, pediu apoio ao governo egípcio à candidatura de José Graziano para a direção-geral da agência da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. O ministro declarou, ainda, que o Brasil pretende intensificar o diálogo com os países árabes (O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/05/2011).

Brasil aumentou o valor pago ao Paraguai pelo uso da energia de Itaipu

No dia 11 de maio, o Brasil aprovou o aumento do valor pago pelo uso da parcela excedente de energia elétrica destinada ao Paraguai. O governo brasileiro triplicou o preço pago pela utilização da energia produzida na usina de Itaipu. O repasse anual foi de U\$ 120 milhões para U\$ 360 milhões (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/05/2011).

Brasil estimulou a discussão da política monetária mundial na OMC

No dia 11 de maio, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, declarou que considera um importante avanço a Organização Mundial do Comércio (OMC) estudar os efeitos da política monetária mundial para o comércio internacional. Esta declaração foi realizada após o embaixador brasileiro na OMC, Roberto Azevedo, conseguir que Comitê de Assuntos financeiros aprovasse a criação de um grupo específico para discutir a variação das principais moedas do mundo (Correio Braziliense – Economia – 12/05/2011).

¹ Nos dias 7, 8, 10 e 11 de maio não houve notícias de Política Externa Brasileira.